Sepulturas romanas de Bencafede

Na herdade de Bencafede, pertencente à freguesia de Nossa Senhora de Machêde, do concelho e distrito de Évora, numas excavações que se fizeram para a construção de um forno de tijolos e telhas, foram encontradas, um metro a baixo do nível do terreno, umas campas construídas de ladrilhos, um dos quaes, tem de comprimento 0\textsuperscript{m},37 e de largura 0\textsuperscript{m},27, regulando os outros pelas dimensões d'este. Dentro das campas apareceram esqueletos e juntamente alguns objectos, entre os quaes se notam dois lacrimatorios, um que partiram e outro com que o dono da herdade presentou um individuo de Évora, um prato de vidro que os trabalhadores partiram, algumas lucernas, das quaes inteira só ha uma, duas argolas de ferro, um anulus ou inauris de cobre ou bronze (de que se dá a estampa em tamaho natural), diferentes objectos de ceramica de varios tamanhos e feitos que os trabalhadores partiram, um clavus, etc.

N.B. Todos os tijolos teem desenhos que differem entre si.

Cesar Pires.

O arcebispo de Évora e a arqueologia

Sua Ex.\textsuperscript{a} Rev.\textsuperscript{ma} o Sr. D. Augusto, Arcebispo de Évora, dirigiu em 21 de Dezembro de 1896 aos seus parochos um officio-circular que foi publicado n-O Manuelinho de Évora, n.º 801, de 28 do mesmo mês, d'onde se extraem os seguintes periodos por dizerem respeito á arqueologia:

«... não repugna, antes se casa perfeitamente com a natureza das funções do ministerio parochial, o amor e interesse pelos progressos dos estudios que mais de perto se relacionam com o culto divino,»